

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Possibilidades e Limites das TIC no Contexto da Sistematização dos Saberes Profissionais da Prática Docente de Professores de Educação Física Escolar¹

Andressa Marques da Silva²

Fernando Jaime González³

Maríndia Mattos Morisso⁴

Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS
Ijuí, RS

Resumo

O foco deste estudo está implicado em conhecer as possibilidades e limites de um processo de trabalho colaborativo com professores de Educação Física para produzir e compartilhar suas práticas docentes com auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A partir de encontros presenciais e virtuais, o pesquisador esteve auxiliando os professores a estabelecer um processo de sistematização de suas experiências docentes. Assim, foram sendo compostas Unidades Didáticas (UD) que foram publicadas e compartilhadas com outros profissionais da área, através da rede social Facebook. Sendo assim, no decorrer das interações pesquisador-sujeito, percebeu-se que há fatores subjetivos e externos á tecnologia que inibem o seu uso, porém, mesmo que em longo prazo, há possibilidades de construção e compartilhamento de conhecimentos docentes, potencializando mudanças inovadoras na Educação.

Palavras-chave: Experiências; Conhecimento; Unidades Didáticas; Compartilhamento.

Introdução

A Educação Física (EF) escolar desde que assumida como disciplina (e não mais como atividade pedagógica) coloca a seus professores a necessidade de reinventar a tradição da área. Nesse movimento, busca-se colocar em prática, diferentes ideias e alternativas para desencadear práticas pedagógicas inovadoras no âmbito escolar. Por isso, o Grupo de Pesquisa Paidotribas – Grupo de Pesquisa das Culturas de Movimento Corporal, vinculado á Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, tem buscado alternativas para “driblar” os empecilhos que dificultam a implementação de práticas inovadoras, entre outros, a falta de comunicação entre os professores, (ausência de

1 Trabalho apresentado no GT 2 Comunicações Científicas: Perspectivas Teórico-metodológicas do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

2 Estudante de Graduação – Educação Física – Licenciatura – Unijuí - Bolsista Pibic/Unijuí – e-mail: dessa_mks@hotmail.com.

3 Orientador do trabalho – Professor do Departamento de Humanidade e Educação da Unijuí, participante do Grupo de Pesquisa Paidotribas; e-mail: fjg@unijui.edu.br.

4 Estudante de Graduação – Educação Física – Licenciatura – Unijuí - Bolsista Probic/Fapergs – e-mail: marindiamorisso21@hotmail.com.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

problematizações, reflexões, proposições, divisão de anseios e conquistas), assim como a não sistematização das experiências e saberes docentes.

Neste contexto, juntamente com os professores de Educação Física vinculados à 36^a Coordenadoria Regional de Educação (CRE), foi criado um Grupo de Estudos, denominado de “Grupo de Estudos da Prática Pedagógica em Educação Física Escolar - Pátio da Escola”. Este grupo mantém encontros de estudos presenciais e também se relaciona de forma virtual, através de um Grupo na Rede Social Facebook⁵.

Nessa experiência de rede cooperação e compartilhamento, percebe-se dificuldades por parte dos professores de Educação Física em sistematizar suas práticas docentes, assim como disponibilizá-las aos outros profissionais pertencentes ao Grupo virtual Pátio da Escola. Nesse sentido, buscou-se eleger três professores pertencentes ao grupo, a fim de desafiá-los a converter suas práticas em relatos escritos. Assim, o pesquisador esteve auxiliando na produção pedagógica, ouvindo os relatos dos professores e auxiliando a transformar as experiências “verbalizadas” em UD construídas de forma colaborativa em redes físicas e virtuais.

Desta forma, o uso das TIC no processo de produção didática desafia os sujeitos da pesquisa em duas dimensões. A primeira está vinculada ao desafio da produção do conhecimento através do cotidiano profissional e a outra está vinculada ao uso das tecnologias para esse fim. Portanto, avaliar em que medida, um professor de Educação Física Escolar consegue sistematizar e publicar seus conhecimentos e práticas docentes utilizando das TIC configura a idealização de expectativas de mudança no contexto da educação.

Processos Metodológicos da Pesquisa

Anterior ao processo de trabalho fez-se algumas considerações importantes, relacionadas à escolha dos sujeitos da pesquisa. Dentre os vários professores de Educação Física, integrantes do Grupo de Estudo Pátio da Escola e suas respectivas e diversas formas de atuação, foi preciso eleger sujeitos que tivessem demonstrado condições de sistematizar seus conhecimentos e práticas pedagógicas.

⁵ Endereço do grupo: <<https://www.facebook.com/groups/patiodaescola/>>.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Portanto, partiu-se da ideia de que os professores que tivessem trabalhos em uma perspectiva inovadora, estariam mais dispostos e em condições de sistematizar algumas de suas experiências. Em outras palavras entende-se que é preciso que os professores já realizassem práticas pedagógicas “ricas”, incluindo tanto saberes corporais, como conceituais e atitudinais para a fim de que se convertam em UD e possam ser compartilhadas no intuito de “contaminar” as práticas de outros profissionais⁶.

Em outra perspectiva, pode-se atribuir a escolha do perfil inovador, pela abertura e facilidade na proposição do uso da tecnologia. Nesse sentido, escolheu-se três professores (idealizadores de práticas inovadoras) com propósito de desenvolver de forma colaborativa a construção didática através de trocas pessoais e virtuais.

O processo ocorreu de forma distinta com cada sujeito participante da experiência, de acordo com as disponibilidades de cada professor. A partir disso, discorreram-se encontros presenciais, no qual esteve pautado no ouvir relatos do professor sobre suas práticas e interagir com este, de forma a contribuir no processo de construção das UD. O outro movimento é a montagem/elaboração da UD que acontece de forma virtual a partir das TIC, destacando a rede social Facebook e o correio eletrônico como principais facilitadores desta investigação.

Assim sendo, o processo de pesquisa-ação termina quando o professor desafiado finaliza sua UD publicando-a no próprio Grupo de Estudo Pátio da Escola no Facebook. Desta forma, outros professores são desafiados a trabalhar com a proposta compartilhada e assim construir um vínculo de trocas e interações profissionais, potencializando práticas inovadoras ressignificadas.

O Processo de Pesquisa-ação e os Sujeitos Investigados

O processo de construção das UD (presencial e virtual), mediado pelo pesquisador ocorreu diferente com cada professor. Isso aconteceu devido à disponibilidade dos professores e o acesso aos ambientes virtuais. Consequentemente, obtivemos três distintos resultados: a) a tentativa de sistematização a partir de uma maior quantidade de encontros presenciais,

⁶ Com base nos Referencias do Rio Grande (2009), existem três dimensões no qual a Educação Física deve “dar conta”: Os conhecimentos procedimentais (saber fazer), Conceituais (saber sobre o fazer) e Atitudinais (saber ser, ou seja, aspectos relacionados aos valores e comportamento humano).

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

utilizando das TIC esporadicamente; b) a tentativa de sistematização através de uma maior quantidade de encontros virtuais, sendo que os encontros presenciais estiveram pautados nos combinados de como proceder à distância; c) Tentativa de sistematizar somente através das TIC (desenvolvendo UD à distância).

Professor 1

Caracteriza-se por ser um profissional potencializador de experiências e práticas inovadoras no cotidiano escolar. É graduado em Educação Física desde 1998 na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Possui uma jornada de trabalho de 40 horas semanais, divididas em duas escolas, 20h na rede municipal e 20 h na rede estadual, sendo que já atua como professor há aproximadamente 13 anos.

Em relação ao processo de sistematização, pode-se dizer que, durante os seis encontros presenciais esteve empenhado em contribuir para o desenvolvimento da mesma, sendo que quando solicitado à corrigir, opinar, sugerir ideias para a elaboração da UD através dos recursos virtuais, o professor mostrou-se omisso. Abaixo segue a relação dos encontros físicos e virtuais durante o processo de sistematização:

Encontro nº	Data	Horário	Local	Assuntos debatidos
01	04/10/2012	13:30 h ás 15:30 h	Encontro Presencial (Escola)	Convite e posterior aceitação do professor em sistematizar saberes docentes.
02	11/10/2012	13:30 h ás 15:30 h	Encontro Presencial (Escola)	Professor expôs seus materiais (apostilas) já utilizadas em aulas de EF.
03	15/10/2012		Encontro Presencial (Escola)	Escolha do Tema Ginástica acrobática a fim de iniciar a sistematização.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

04	18/10/2012	13:30 h ás 15:30 h	Encontro Presencial (Escola)	Estabeleceu-se objetivos da Unidade Didática e iniciou-se os relatos sobre as aulas.
05	01/11/2012	13:30 h ás 15:30 h	Encontro Presencial (Escola)	Concluindo os relatos sobre a UD de Ginástica Acrobática.
06	22/11/2012		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para professor com explicações sobre o processo de correção da unidade didática.
07	23/11/2012		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para Prof. com anexo da UD para que fosse feita a correção.
08	10/12/2012		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para Prof. estabelecendo contato a fim de solicitar a correção.
09	13/12/2012	13:30 h ás 15:30 h	Encontro Presencial (Escola)	Sistematização final após a aplicação da UD, estabelecendo novas possibilidades didáticas.
10	06/03/2013		Encontro virtual (correio	Envio de e-mail com orientações para postagem das UD no

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

			eletrônico)	Facebook.
11	02/04/2013		(facebook)	Professor postou a UD no Grupo do Facebook.

Este profissional conseguiu compor sua UD de forma colaborativa com o pesquisador realizando a postagem no Grupo de Estudos Pátio da Escola.

Professor 2

Esta professora está em processo de aprendizagem e caracteriza-se por ser uma profissional que idealiza práticas inovadoras. Nesse sentido, nota-se que a professora tem muito interesse em aprender os conhecimentos da EF demonstrando dedicação e boa relação com as TIC, o que facilita o processo. É graduada em Educação Física desde 1999 na Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Possui jornada de trabalho de 38 horas semanais, atuando como professora há 14 anos.

Em se tratando dos encontros, acordou-se que devido à aproximação do período de férias escolares, a elaboração da UD transcorreria em grande parte de forma virtual. Assim, foram realizados apenas três encontros presenciais, sendo que os outros treze estiveram mediados pelas TIC. Abaixo segue as informações correspondentes a cada encontro:

Encontro nº	Data	Horário	Local	Assunto
01	19/12/2012	15:30 h ás 17:30 h	Encontro presencial (Escola)	Convite e aceitação da professora em sistematizar saberes docentes. A partir disso se decidiu a sistematizar a UD de danças folclóricas.
02	20/12/2012		Encontro presencial (Escola)	Inicio e conclusão dos relatos sobre a Unidade Didática de danças folclóricas.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

03	01/12/2012		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para Prof. ^a com a UD para correções e implementação de ideias.
04	10/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Resposta eletrônica da Prof. ^a , com colocação de ideias e sugestões.
05	10/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para Prof. ^a solicitando as referências utilizadas a partir de suas implementações de ideias.
06	13/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Resposta eletrônica da Prof. ^a com as referências utilizadas na UD.
07	13/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para Prof. ^a solicitando questões reflexivas sobre as atribuições de gênero nas danças folclóricas.
08	16/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Resposta eletrônica da Prof. ^a abordando questões de gênero.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

09	18/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para Prof. ^a com anexos da UD do PROFESSOR e ALUNO para devidas correções.
10	20/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Prof. ^a via e-mail avisa que voltou ao trabalho e portanto só poderá retornar a correção das UD, na semana seguinte.
11	21/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de e-mail para Prof. ^a solicitando marcarmos uma data, a fim de publicarmos a UD.
12	21/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Prof. ^a respondeu via e-mail que me avisaria o dia que estaria disponível.
13	27/02/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Prof. ^a informa a data que estará disponível, sendo esta dia 28/02
14	28/02/2013	10 h ás 11:30h	Encontro Presencial (Escola)	Correção da UD do Aluno e explicações sobre como publicar a UD no facebook.
15	06/03/2013		Encontro virtual	Envio de e-mail para Prof. ^a com



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

			(correio eletrônico)	orientações para postagem das UD no Facebook.
16	11/03		(facebook)	Prof. ^a postou a UD no Facebook.

Assim, a professora esteve interagindo e complementando sua UD através de troca de e-mails e mesmo que em longo prazo esta experiência se concretizou e a professora concluiu e publicou seu trabalho.

Professor 3

Esta professora é graduanda do último semestre de EF na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e, logo este constitui o diferencial em relação aos outros sujeitos da pesquisa. Possui contato com as tecnologias, tem o costume de entregar trabalhos, cumprir prazos, contudo sua rotina é “carregada”, já que desenvolve em consonância atividades acadêmicas e profissionais. Atua 40 horas em uma escola, sendo que desenvolve a atividade de docência a aproximadamente 3 anos.

Assim, ocasionalmente ao encontrar a professora na UNIJUI, (desenvolvendo suas atividades acadêmicas), realizou-se dois rápidos encontros presenciais e assim acordou-se que, (pela falta de tempo disponível da professora), só seria possível desenvolver toda UD em ambiente virtual, a partir da troca de informações. Abaixo segue as informações de cada encontro desenvolvido:

Encontro nº	Data	Horário	Local	Assunto
01	19/01/2013	09:30h ás 10 h	Encontro Presencial Sede acadêmica – UNIJUI	Convite e aceitação da professora em sistematizar saberes docentes.
02	19/01/2013	15h ás 15:30 h	Encontro Presencial Sede acadêmica –	Prof. ^a trouxe um planejamento de voleibol para iniciar a construção da UD



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

			UNIJUÍ	através das TIC.
03	28/01/2013		Encontro virtual (correio eletrônico)	Envio de questões sobre o planejamento de voleibol a fim de iniciar a construção da UD.
04	25/02/2013		Encontro Presencial Sede acadêmica – UNIJUÍ	Justificativas da Prof. ^a por não ter respondido o e-mail.

Este processo de sistematização resultou em uma experiência de insucesso, pois a professora ao tentar sistematizar seus saberes docentes deparou-se com dificuldades voltadas a sua rotina e não conseguiu concretizar o trabalho.

Resultados e Discussão

A experiência desafiadora de sistematizar conhecimentos e vivências é um espaço de aprendizado e reflexão. Sabe-se, no entanto, que o ato de produzir conhecimentos e o partilhar desses, não é algo comum entre os professores. Justamente por isso, é que houve a necessidade de buscar subsídios nas tecnologias, na expectativa de que essa se torne um facilitador da comunicação e interação didática dos professores.

A partir da sistematização, conversão daquilo que está implicado no “campo das ideias” e experiências/vivências em registros escritos, tem-se um conhecimento explícito balizado por: “Um processo que tem a capacidade de fazer nossa visão penetrável também à não aparência da coisa; capaz de levar-nos aos avessos das nossas práticas; à busca de compreender os seus porquês e refletir sobre as consequências que poderão engendrar” (FALKEMBACH, 2000, p. 13).

Na perspectiva da autora encontra-se o apogeu da importância da produção didático-pedagógica do cotidiano escolar, ressaltando a reflexão como ponto central desse processo.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

Nesse sentido, o professor que perpassa pela experiência de sistematizar, consegue compreender que suas práticas devem representar sentido para os discentes. Por isso, na medida em que se volta a pensar sobre o que já fora praticado, se abre novas possibilidades e perspectivas de atuação.

Nesse caso, em se tratando da relação entre o pesquisador e o professor no processo de produção didática, pode-se estabelecer algumas considerações a cerca das possibilidades e limites das TIC, particularmente, em relação à interação virtual entre o pesquisador e o sujeito investigado.

Sendo assim, percebeu-se que quando utiliza-se as TIC, como assistenciais durante a sistematização há em grande medida possibilidades de haver a concretização do trabalho. Porém, o mesmo não acontece, quando as tecnologias são usadas como a única forma de comunicação entre o pesquisador e o professor, resultando em experiências não exitosas.

O **Professor 1**, conseguiu concluir sua UD de Ginástica Acrobática, utilizando esporadicamente das TIC, contudo seu uso foi primordial para o êxito dessa experiência. O interessante é que este Professor, não correspondeu o Pesquisador através dos encontros virtuais, mas instigou-se a fazer aquilo que fora proposto por este, através do correio eletrônico. Então, mesmo não havendo trocas virtuais frequentes, quando solicitado nos encontros presenciais, este já havia produzido os registros de suas experiências.

O **Professor 2**, obteve êxito na sua produção didática de Danças Folclóricas, fazendo o uso das TIC em grande parte do processo de sistematização. Este processo ocorreu através da troca e interação virtual entre o pesquisador e o professora. Portanto, a produção didática só se desenvolveu porque o professora esteve empenhado em corresponder sempre que possível.

Já o **Professor 3**, não conseguiu concretizar a produção didática de Voleibol, que conforme acordado, seria desenvolvido à distância, ou seja, utilizando somente das TIC. A professora não correspondeu o pesquisador, sendo que mais tarde veio a justificar, que não teve tempo disponível para dedicar-se a produção. O que acontece, particularmente nesse caso, é que a falta de acordos presenciais anteriores, faz com que não haja um comprometimento maior entre as partes, resultando no insucesso da experiência.

Por mais que cada processo de sistematização tenha ocorrido de maneira diferente com os três professores, pode-se dizer que há um aspecto limitador em comum. Percebeu-se que o processo de sistematização mediado através das TIC, é mais lento, pois há flexibilidade nas



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

datas e horários, porém é uma alternativa plausível de ser implementada na formação dos professores.

Considerações Finais

Portanto é primordial, que os professores em conjunto com o pesquisador reconheçam os potenciais das TIC e incluam estas no contexto educacional. Assim, o uso das tecnologias deve estar associado à própria formação dos professores em redes colaborativas e virtuais, bem como na sala de aula, auxiliando e enriquecendo o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, a formação de grupos, compostos por professores e pesquisadores acadêmicos em diferentes estágios de desenvolvimento profissional, numa perspectiva construtivista de criação de um espaço no qual estes profissionais possam estabelecer a troca e constituir-se, constituindo também o outro, é uma condição fundamental para o fortalecimento do desenvolvimento profissional de professores. (FERREIRA, 2010, p.44).

Desta forma, elucida-se a utilização das tecnologias no contexto formativo dos profissionais da educação, rotulando esta como o meio pelo qual se torna provável a interação entre grupos e a construção de novos paradigmas profissionais. Particularmente nesse estudo, na medida em que elegemos como sujeitos da pesquisa, professores idealizadores de práticas inovadoras, a proposta de sistematização através das tecnologias esboça um caráter de “boas expectativas”.

Por fim, salienta-se o êxito da utilização das TIC como assistenciais durante a sistematização. Servem, portanto, como alternativa para tentar facilitar a interação entre grupos, tendo em vista as turbulências do cotidiano de cada sujeito. Colaborando também, para o aperfeiçoamento dos professores no que se refere a suas atuações e a produção do conhecimento.

Referências bibliográficas

FALKEMBACH, E. M. F. **O que é sistematização uma pergunta, diversas respostas.** São Paulo, 2000.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

FERREIRA, A. A. **Desenvolvimento Profissional de Professores de História: Estudo de Caso de um Grupo Colaborativo mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas à Educação.** Belo Horizonte, Faculdade de Educação da UFMG, 2010.

Referencial Curricular Volume 2 - Lições do Rio Grande: Linguagens Códigos e suas Tecnologias Arte e Educação Física. Caderno do Professor, 2009 p. 114-117. Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_prof_vol2.pdf> Acessado em maio de 2013.

